

Solução elétrica ganha espaço no controle da dor neuropática

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A técnica de neuromodulação ganha espaço na medicina moderna, segundo reportagem publicada na revista Veja (edição 2179). O neurologista Arthur Cukiert, editor do livro Neuromodulation, a ser lançado em setembro, durante o congresso Brasileiro de Neurocirurgia, afirma que "graças a esta técnica, as vítimas das mais diversas doenças estão conseguindo levar uma vida normal". O procedimento consiste na implantação de um eletrodo no cérebro ou na medula, de modo a regular por meio de descargas elétricas controladas a atividade elétrica do sistema nervoso central. Dentre as áreas de atuação da técnica ganham destaque a dor neuropática, com eficácia de 60% nos pacientes com o eletrodo implantado no córtex cerebral ou na medula. Os pulsos elétricos têm função de substituir os estímulos dolorosos, chegando antes deles ao cérebro. Para cada doença há uma região específica a ser modulada. As doenças tratadas com a técnica são a doença de Parkinson, epilepsia, depressão, obesidade mórbida e coma. Por ser um procedimento cirúrgico, a neuromodulação é indicada por enquanto apenas para os pacientes resistentes aos medicamentos, e seu custo pode variar de R\$ 40.000,00 a R\$ 100.000,00. Fonte: Revista Veja, Edição 1897. 23 de março de 2005 - http://veja.abril.com.br/230305/p_070.html

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/solucao-eletrica-ganha-espaco-no-controle-da-dor-neuropatica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.